Caderno de DOMINGO

5º caderno

São Paulo, domingo, 11 de novembro de 1973

"Meu filho nasceu com o labio partido"

J. REIS

Extraordinário centro de reabilitação de lesões lábio-palatais destaca-se na paisagem universitária de Bauru. Alojado em edifício simples e funcional, dentro do "campus" da Faculdade de Odontologia da USP daquela cidade, o centro tem historia ainda curta, porém marcada por enorme êxito. Nasceu de muito idealismo e assim está sendo mantido. Quando se fala em lesões lábio-palatais o que se tem em vista são aqueles casos de pessoas que nascem com o lábio fendido (lábio leporino), anomalia que pode acompanhar-se de fissura também no céu da boca (goela de lobo) e, na maioria dos casos, de perturbações dentárias, da fala e do comportamento. A anomalia pode ser corrigida pelo esforço combinado da medicina, da odontologia, da foniatria e da psicologia. Como não poucos dos atingidos são pessoas de classe menos provida de recursos, que dificilmente conseguiriam tratamento completo sob todos os aspectos que referimos, o Centro de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais presta assistência gratuita, ainda ajudando, graças a um Fundo de Assistência, a familia dos atendidos, para que os pacientes e seus acompanhantes possam deslocar-se e permanecer em Bauru, pelo tempo necessário.

A INCOMPREENDIDA REABILITAÇÃO

Muito se caminhou desde os tempos em que a universidade era instituição fechada e quase isolada da sociedade, uma espécie de refugio de sábios e aspirantes a sábios, até a universidade moderna que, sem deixar de ser um nucleo de pesquisa e ensino, também presta serviços diretos a comunidade que a mantém. Muito importante é este aspecto quando nasce dos professores e cientistas, independentemente de qualquer dispositivo de lei ou regulamento que faça dessa prestação alguma rotina imposta como contra-peso aos que ensinam e investigam. E é muito importante porque revela a existência, dentro da universidade, de crescente consciência social, cuja falta muitas vezes lhe tem sido criticada, acusados os universitários de alheios à participação na vida ativa da sociedade.

O Centro de Bauru surgiu da verificação estatistica, feita por pesquisadores da Faculdade de Odontologia — gente moça, capaz e decidida — de que naquela região o indice de prevalência de lesões lábio-palatais é bem mais alto que a média geralmente registrada em outros lugares, pelo mundo afora, e que todos os pacientes, operados ou não, sofriam de, pelo menos, um disturbio funcional a elas ligado. Começou então o apostolico trabalho de chamar, sem alarde mas com paciência, os que sofrem da anomalia para submetê-los a completo exame e tratamento reabilitador, que apague, não apenas os traços mais berrantes da lesão, mas todas as suas consequências, na medida do cientificamente possivel, isto é, até onde podem ir, ajudando-se mutuamente, o amor à ciência e o amor ao proximo. Sem verbas especiais, sem outro estimulo que a motivação interior dos que o edificaram e mantêm, o Centro cresceu e atende a numero cada vez maior de pacientes de todo o Brasil. Ajunte-se a esses meritos o de tratar-se de organização votada a trabalho numa área — a reabilitação — muitas vezes negligenciada pela sociedade, como decorrência de arraigados preconceitos.

De fato, quando se fala em reabilitação, muitos, tomando conhecimento de que ela se dirige a minorias, logo se põem a indagar indiferentemente: porque gastar tempo e dinheiro com uns poucos aflitos, quando existem tantos e tantos problemas da maioria ainda não resolvidos? Os problemas da maioria, em que esses indiferentes pensam, quando assim raciocinam, costumam ser questões que afetem o seu conforto pessoal. Por isso as obras dedicadas à reabilitação — e temos varias que hoje causam grande admiração! — costumam nascer da liderança de algumas pessoas de fé inquebrantavel e de profunda solidariedade humana. Com seu raciocinio os indiferentes não atentam para o supremo valor de cada pessoa em si e se esquecem do pensamento do velho Ampère quando dizia que só se sentiria feliz quando não houvesse ninguém infeliz no mundo. Se pensamos com sinceridade no valor de cada ser humano e em seu direito a completa realização, logo percebemos não ser licito, nesses casos, raciocinar em termos de maiorias ou minorias. Reabilitar é socialmente tão urgente como alfabetizar e ensinar, porque é, como estes ultimos, um meio de libertar a pessoa e dar-lhe os elementos que lhe permitam concorrer à igualdade de oportunidades, que a ninguem deve excluir. Conceito aparentemente simples esse, de igualdade de oportunidades, um dos pilares da democracia. Quando nele penetramos mais profundamente, surgem todavia aspectos inesperados, como esse das pessoas que, para concorrer àquela igualdade, precisam ser antes reabilitadas de defeitos que lhe escapam à vontade, como escaparam muitas vezes à de seus pais. Para dar um exemplo, fora dessa area, é instrutivo recordar que no país onde mais se tem proclamado a igualdade de oportunidades na educação, os Estados Unidos, o relatorio Coleman e, depois, o relatorio Mohynian-pettigrew mostraram que, a despeito de todos os esforços publicos para assegurá-lo, a desigualdade ainda se manifestava, não pela negação de escolas, equipamentos ou mestres às chamadas minorias, mas num aspecto mais sutil, que é a oportunidade de conviverem os menos providos com os mais abastados, nessas escolas. Os indiferentes também não atentavam para o circulo vicioso que criavam. Deixando de reabilitar os deficientes, marginavam-nos e assim lhes tiravam oportunidades de trabalho e vida digna e autonoma, colocando-os na dependencia paternalista de alguns ou afinal atirando muitos deles à miseria que, quando recorria à caridade publica, encontrava a cortante resposta: — Vá trabalhar!

COMO SURGE A FISSURA

A fissura labio-palatal é defeito de nascença, ou congenito, adquirido quando a criança se acha em formação no ventre materno. Por volta da setima semana após a concepção começa a formação da face. O labio desenvolve-se na setima. Sua formação ocorre pela fusão de partes pares. Se algum contratempo perturba essa aproximação e soldagem, o desenvolvimento do feto continua, mas a lesão fica, porque esse desenvolvimento é, por assim dizer, cronometrado: cada estrutura se forma num determinado momento.

O céu da boca tem duas partes facilmente reconheciveis, o palato duro e o mole. A primeira é a região marginada pela gengiva e pelos dentes, dotada de arcabouço osseo; a segunda continua a primeira para trás e é constituida de musculos essenciais à fala e à deglutição. Desse palato mole é que pende a campainha, ou uvula. A perturbação do desenvolvimento pode afetar apenas o labio ou tambem o céu da boca, com ele formado a partir de partes laterais que se fundem uma na outra. Quando isso acontece, a criança nasce com o palato fendido, seja apenas na porção mole, seja nesta e na ossea. A fissura do labio superior e do céu da boca apresenta varios graus, desde simples fenda até larga abertura. A fenda às vezes é simples, outras dupla. Muitas complicações podem ocorrer na dentição, ficando os dentes completamente tortos, outras vezes quase ocos ou aparecendo em numero superior ao normal, atravancando a cavidade bucal. Conforme o grau das lesões, o fissurado chega às vezes a provocar medo, tão feio o aspecto que apresenta. Varios deles, cujos pais se preocuparam só com o aspecto estetico exterior, conseguem, por operações plasticas basicas, fechar a fenda, mas adquirem defeitos outros, como retração do maxilar superior (o queixo fica então proeminente) e defeitos da dentição. Olhando alguns desses casos, parece impossivel restituir à face, tão prejudicada pela lesão, o aspecto normal, corrigindo os dentes, acertando a articulação do maxilar e da mandibula. Mas as coisas não param aí. A profunda perturbação labio-palatal acarreta defeitos na fala, que se torna fanhosa, nasal, além de, não raro, pouco compreensivel; tambem disso cuida a reabilitação, com o auxilio de foniatras.

Aspecto dos mais importantes é o psicologico. Compreende-se facilmente que uma criança que nasce com fissura labial ou labio-palatal constitua um choque para os pais. Nessas situações costuma sobrevir um sentimento grave de frustração (que mais desejamos na vida que a saude e a normalidade de nossos filhos?), quando não aparece o de culpa. Com efeito, é espalhada a noção de que o labio leporino e a goela de lobo são estigmas de degenerescencia, expressão de alguma tara, quando não se pensa, como fazem os menos esclarecidos, em mau olhado. Surgem então as duvidas entre os pais, cada qual podendo suspeitar que o outro membro do casal traga em si a tara, ou martirizando-se com a idéia de ser, ele mesmo, o elemento anormal, causador do que à primeira vista lhe parece irremediavel desgraça. Muitos, por isso, escondem a criança, como se ela fosse uma vergonha, chegando alguns a rejeitá-la como se amaldiçoada por forças superiores.

EQUIVOCOS E EXAGEROS

Há quem erroneamente suponha seja o fissurado um retardado mental. Assim não acontece. O que se passa e dá aquela impressão, ás vezes, é que, pela natureza mesma das lesões, quando não reparadas, ou de suas consequencias sociais, o menor com fenda labio-palatal encontra maior dificuldade em situar-se na comunidade escolar e aprender. Facil imaginar que assim ocorra, pois a criança, desde que se sente alvo de zombaria ou mesmo de rejeição por parte de companheiros e adultos, tende a isolar-se, preocupada cada vez mais com o seu problema, que procura disfarçar ocultando-se ou ocultando a parte afetada, que tenta cobrir com a mão ou enfiando o dedo na boca. Essa tendencia ao isolamento gera problemas nutritivos e intelectuais pelo menor aproveitamento das oportunidades de comer como as outras crianças, e juntamente com elas, ou de aprender nas mesmas circunstancias. Deve-se salientar, porém, que o paciente com esse tipo de lesão é essencialmente normal quanto aos outros orgãos e aparelhos.

Há indicios de que em certos casos, talvez um terço deles, a lesão resulte da ação de fatores hereditarios ainda mal conhecidos. Certo é, porém, que outros fatores, independentemente daqueles, podem provocá-la. De um modo geral, tudo que perturbe a saude materna na epoca da formação da face é capaz de gerar o defeito. Vai-se tornando cada vez maior, à medida que se estudam os males congenitos, a importancia das influencias do meio em sua produção. Deficiencias alimentares, uso de certos remedios, infecções e todo o conjunto de fenomenos que caracterizam o chamado "stress" podem agir deleteriamente. Daí o interesse cada vez maior pela assistencia pré-natal. Não se cuida da criança a partir do momento em que ela nasce para o mundo, mas desde o instante em que se dá a concepção, isto é, quando o ovulo, fecundado pelo espermatozoide, adquire a capacidade de formar um novo organismo. Livros ao alcance do grande publico, como, por exemplo, "A Saude do Bebê antes do Parto", de Ashley Montagu, mostram quantias coisas podem perturbar a gravidez e influir nocivamente na criança; tais leituras se impõem, não para alarmar o leitor, mas para que ele compreenda e previna.

Os que enfrentam o problema de ter uma criança com lesão labio-palatal não devem, por isso, perder tempo em recriminar-se ou procurar atribuir culpa a outrem. Devem encarar o fato como algo que pode acontecer, como um desastre qualquer desses que nos colhem, às vezes, em situações em que não temos a menor culpa. Se em sua familia, ou na familia da namorada ou noiva, existem casos de lesão labio-palatal, será sempre conveniente conversar com algum conselheiro especializado em genetica (o aconselhamento genetico é pratica hoje corrente), que o medico ou o dentista, o primeiro profissional medico que tomar conhecimento do caso, poderá indicar. Convém saber que essas lesões não são raridades, quando comparadas com outros defeitos congenitos. Elas estão no 3º ou 4º lugar, quanto à frequencia, na lista dessas anomalias. No Brasil sua ocorrencia é de 1 por 650 nascimentos.

Apesar das vicissitudes por que passam, muitas e muitas das crianças que nascem com o defeito chegam à idade adulta sem o menor tratamento. Não é dificil imaginar as complicações que vão surgindo com o tempo, à medida que o corpo vai crescendo. Perturbações fisicas e psicologicas agravadas pelas crises naturais da adolescencia e depois da busca de trabalho, pelo desespero de quem se vê muitas vezes rejeitado tão somente por apresentar um defeito estetico ou por sofrer as consequencias da falta de tratamento precoce.

COM AMOR E CIENCIA

Felizmente a lesão labio-palatal é corrigivel. Mas para perfeita correção é necessaria a ação integrada de varios especialistas. O ideal é começar o tratamento logo que a criança nasce, para evitar que se instalem as complicações. Não basta, porém, começá-lo. Ele precisa continuar durante o periodo de crescimento. Por aí se vê que o tratamento é dificil e complexo. Mas é tratamento que tem exito, que restitui a pessoa à normalidade. Também se podem tratar com exito os adultos. O pessoal do Centro de Bauru refere com entusiasmo o caso de um paciente que ali foi ter e que, depois, do formidavel trabalho de reabilitação, se tornou praticamente outra pessoa e logo arranjou noiva. Tão grande é o sentimento de libertação e realização que o tratamento traz, que algumas mulheres que voltaram à normalidade pela intervenção da equipe do Centro de Bauru, a ele voltam, para ajudar a tratar dos outros.

Para que se tenha idéia da complexidade das medidas que o tratamento envolve, deve-se considerar que ele reune medicos (cirurgia plastica, pediatria, otorrinolaringologia), dentistas (odontologia sanitaria, semiologia e radiologia, odontopediatria, ortodontia, periodontia, cirurgia, dentistica e endodontia, protese e protese buco-maxilo-facial), especialistas em fonoaudiologia, psicologos e assistentes sociais. A mobilização dos varios grupos varia, é claro, conforme o caso.

O Centro de Bauru acha-se perfeitamente organizado para esse tipo de tratamento integrado, que é planejado em cada caso, determinando-se então o momento e a quantidade de participação de cada area em particular. Tudo é feito sem contribuição do paciente, salvo quando este tem meios para fazê-lo e na medida em que possa. Por trás de todo esse mecanismo que é acionado nos momentos certos, segundo o plano elaborado, existe toda uma estrutura que serve de base à ação correta e eficiente. Compreende ela o trabalho continuo de investigação, que se completa agora com o laboratorio de genetica, de atualização bibliografica, de documentação.

Não é esse o unico do Brasil em que se atendem pacientes com esse tipo de lesão. O que se torna, entretanto, digno de especial menção é o espirito com que se faz o tratamento, num nucleo universitario que espontaneamente agregou a seus misteres de pesquisa e ensino essa tarefa de prestar auxilio direto à comunidade no campo da reabilitação. Se há interesse cientifico em estudar cada vez mais a fundo as lesões labio-palatais, não se esgotou nessa curiosidade inves-

Conclui na pag. 55

Meu filho nasceu... (conclusão da pag. 53)

tigadora, que se completa na publicação de artigos em especializações, o interesse dos profissionais e cientistas da Universidade. Os que começaram e mantêm o Centro sentiram profundamente os problemas humanos envolvidos no caso. Viram nitidamente o drama de cada homem ou mulher, de cada criança, de cada familia atingida pela anomalia. Reuniram-se em equipe e dispuseram-se a dar a muitos aquilo que eles jamais poderiam ter por falta de recursos materiais: o tratamento completo, integrado, que evita complicações e corrige, na medida do possivel, os defeitos resultantes de tratamentos parciais.

Há muito que admirar na Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo, desde a inteligencia de sua organização e construção, até o seu excelente equipamento servido, o que é importante, por pessoal capaz de aproveitá-lo bem, e a diferenciação que nela ganhou a chamada odontologia social. Mas por mais que tudo o que lá se vê nos entusiasme, nada empolga tanto quanto aquele Centro de Reabilitação nela incrustado, fruto de idealismo casado à competencia. Dedicando seu livro aos pioneiros da microbiologia, Paul de Kruif, o celebre autor de "Caçadores de Microbios", disse os maiores que Deus porque, humanos, praticavam atos proprios da divindade no caso especifico salvar vidas que, na trama da natureza, estavam fadadas a morte prematura. Há no exagero retorico da frase muito que ponderar. Como se engrandece o cientista quando pensa, sincera e efetivamente, no seu semelhante e, em socorrê-lo, emprega horas que, postas integralmente na pesquisa, talvez lhe dessem mais rapida fama internacional!

Vista-se melhor, home
Você vive no grande São Paulo!
Apresentação é tudo: começa pela roupa que você veste. Vista o charme irresistivel da moda com a nova linha Carminelli. Paletó mais longo de ombros estruturados, gola bem larga. Calça justa com boca larga. Padrões incrementados, naturalmente.
Cores avançadíssimas.
39,00
mais que iguais
Conjunto Carminelli. Paletó xadrez. Calça tecido comfortstretch.
49,00
mais que iguais
Carminelli
O CHARME IRRESISTIVEL
Roupa é na
Exposição Clipper
roupas pelo crediário